



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRÂNDENSE**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

**REGISTRO SOB Nº:**

*PJE 2017 SPR 146*  
**Uso exclusivo da PROEN**

**CAMPUS:**

Sapiranga

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**1. Título do Projeto:**

Saúde Mental e as Vicissitudes da Adolescência

**2. Resumo do Projeto:**

O projeto Intitulado “Saúde Mental e as Vicissitudes da Adolescência”, busca promover a Saúde Mental no Ensino Integrado no Câmpus Sapiranga através de espaços de diálogos sobre os dilemas da adolescência, buscando a aproximação com os alunos, procurando discutir e trabalhar as temáticas de acordo com as necessidades levantadas, buscando a ampliação do autoconhecimento, da autoestima e de relacionamentos mais saudáveis no contexto escolar, promovendo a saúde mental dos discentes.

A handwritten signature is present in the bottom right corner of the page.

### 3. Caracterização do Projeto:

#### Classificação e Carga Horária Total:

( ) Curso/Mini-curso	( ) Palestra	( ) Evento	( x ) Outro. Oficinas
----------------------	--------------	------------	--------------------------

Carga horária total do projeto: 73h

#### 4. Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou

**Departamentos/Coordenadorias envolvidos:** Departamento de Ensino,  
Pesquisa e Extensão.

#### Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto int)

( ) Sim. ( x ) Não.

Qual(is)?

#### Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

( ) Sim. ( x ) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

#### Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

( ) Sim. ( x ) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

### 5. Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

#### Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

**Nome:** Chaianne Jirkowski

**Lotação:** Sapiranga

**SIAPE:** 1961203

**Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:** Técnico Administrativo – Psicóloga

#### Formação Acadêmica:

Graduação: Psicologia

Especialização: Avaliação Psicológica

Mestrado:
Doutorado:
<b>Contato:</b>
Telefone campus:
Telefone celular: 51 991273030
E-mail: chaiannejirkowski@ifsul.edu.br

*Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.*

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH prevista</b>
Gisele Heckler	Colaborador	1h
Katiusse Içara Alves	Colaborador	1h
Chaianne Jirkowski	Coordenador	2h 30m

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

## **2. INTRODUÇÃO**

Estudos evidenciam que os problemas de saúde mental na infância e na adolescência são comuns e prejudicam o rendimento escolar e o relacionamento social; os problemas tendem a persistir ao longo dos anos; a maioria das crianças com esses problemas não recebem tratamento adequado; os transtornos não tratados favorecem a ocorrência de eventos graves na vida adulta, como: problemas de saúde mental, criminalidade, abuso de álcool e drogas, desemprego prolongado e dificuldades na educação dos filhos (FLEITLICH; GOODMAN, 2000). Atenta-se especificamente a saúde mental, uma vez que é fundamental para a boa adaptação a escola, melhor êxito escolar e prevenção contra a evasão escolar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um “estado de completo bem-estar **físico, mental e social** e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”.

Nesse sentido, o projeto visa criar um espaço de aproximação entre as profissionais (orientadora educacional, assistente social e psicóloga) com os alunos, procurando discutir e trabalhar preventivamente e realizar possíveis encaminhamentos de

acordo com as necessidades apresentadas diante das vicissitudes da adolescência. As temáticas serão levantadas a partir das necessidades constatadas pela equipe bem como necessidades pontuadas pelos alunos (autoconhecimento, relacionamento interpessoal, *bullying* e *ciberbullying*, sexualidade, prevenção ao uso de drogas, uso responsável da internet e vícios cibernéticos, autoestima e autocuidado, direitos humanos e inclusão, entre outras), buscando minimizar conflitos, aumentando a autoestima e relacionamentos mais saudáveis na escola, promovendo a saúde mental. Tendo-se em vista, também, que no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº9.394/96) e da construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a abordagem do tema Saúde foi ganhando mais consistência nas escolas, sendo integrado como tema transversal (ESTANISLAU e BRESSAN, 2014).

### 3. JUSTIFICATIVA

Quando se trata das questões de fracasso escolar é importante ter um cuidado sobre os sintomas emocionais e comportamentais implicados, sem deixar de examinar se a queixa escolar não é reflexo atual de um sistema escolar. Por isso é importante também ter um olhar crítico sobre a escola e sobre o seu papel. “Por outro lado, não se pode perder de vista, que há problemas relativos à queixa escolar que extrapolam o âmbito da escola. Nestes casos, não cabe à escola solucioná-los, porque suas estratégias e recursos são insuficientes. Os serviços de saúde entram como suporte em casos de maior vulnerabilidade. É preciso ter em mente também que parte das crianças com dificuldades acadêmicas estão em risco psicossocial independentemente da queixa escolar” (LYLLA CYSNE FROTA D'ABREU, 2010). Nesses casos, os adolescentes que forem avaliados pelo serviço de psicologia juntamente com a equipe técnica, podem estar sendo encaminhados a rede de saúde mental do município de Sapiranga. Porém, é possível realizar ações de prevenção no âmbito da saúde mental na escola para que apenas casos com maior complexidade e que necessitem de avaliações e acompanhamentos que extrapolam os limites institucionais, possam ser encaminhados à rede.

Os resultados das ações de saúde mental realizadas em sala de aula no ano de

2016 remetem a uma melhoria nas relações interpessoais, diminuição de ansiedade e angústias (questões acadêmicas, pessoais, familiares...). Além de ações de prevenção diante de situações que podem desencadear sofrimento psíquico, como no caso de atividades em sala de aula em prol da valorização da vida e da prevenção ao suicídio. Ademais, o projeto proporcionou estreitar os laços entre os alunos e o serviço de psicologia, sendo possível aos discentes buscarem acompanhamento psicológico diante de situações adversas como bullying, por exemplo. Nesse sentido, constata-se a importância da continuidade do projeto para melhoria da saúde mental na escola e consequentemente no melhor desempenho acadêmico dos alunos.

#### **4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

**Geral:** Promover a Saúde Mental no Ensino Integrado através de espaços de diálogos sobre os dilemas da adolescência.

**Específicos:**

- Discutir, debater e trabalhar temáticas relativas à adolescência, promovendo a saúde mental;
- Minimizar angústias, medos e anseios, buscando melhorar o autoconhecimento e autoestima;
- Trabalhar na melhoria dos relacionamentos interpessoais, melhorando a convivência escolar;
- Possibilitar uma aproximação entre as profissionais que realizam os atendimentos biopsicossociais pedagógicos e os alunos.

#### **5. METODOLOGIA**

Para viabilizar os encontros e facilitar as discussões, pretende-se realizar oficinas com a aplicação de técnicas de dinâmicas de grupo, de instrumentos psicológicos bem como discussões e reflexões a partir de textos, filmes e palestras de profissionais de diferentes áreas de interesse. Em alguns momentos, essas ações podem ser em conjunto

com toda a equipe técnica e, ainda trabalhadas de forma transversal, possibilitando, assim, a inclusão de saberes extraescolares a partir da realidade dos alunos.

#### 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1					X							
2						X						
3							X					
4								X				
5									X			
6											X	
7										X		
8												X

Descrição das atividades: Serão realizadas de maio a agosto, totalizando 17 semanas. A distribuição da carga horária total será de 39h para coordenadora e 17h para cada colaborador.

**Atividade 1:** Realizar oficina, buscando conhecer as turmas novas, suas expectativas, anseios de modo a buscar maior integração da turma bem como apresentar o serviço de psicologia para os alunos que necessitam de algum acompanhamento individualizado;

**Atividade 2:** Trabalhar relacionamentos interpessoais bem como bullying e ciberbullying, buscando trabalhar preventivamente diante de situações que possam desencadear alguma situação mais delicada para saúde mental dos adolescentes, buscando trabalhar com o fortalecimento de relações saudáveis no contexto escolar. Além de possibilitar fortalecer o serviço de psicologia, pedagogia e serviço social como referência para buscar ajuda diante de situações específicas envolvendo a temática, podendo ser prestada orientação e acompanhamento psicológico;

**Atividade 3:** Buscar a ampliação do autoconhecimento, das habilidades e potencialidades dos alunos no fortalecimento de planos futuros, incentivando a iniciação da orientação profissional a ser realizada em projeto a parte;

**Atividade 4:** Trabalhar o uso consciente, responsável e ético da internet, incentivando boas práticas que possam auxiliar no rendimento escolar e na saúde do estudante;

**Atividade 5:** Proporcionar a reflexão e o debate sobre a sexualidade, buscando o valorização de si e do corpo, informar sobre as mudanças do corpo e sobre as diferentes maneiras das pessoas se expressarem sexualmente. Esclarecer sobre os direitos sobre o próprio corpo e sentimentos e a possibilidades de fazer escolhas;

**Atividade 6:** Promover o diálogo sobre drogadição, buscando a prevenção do uso de drogas, esclarecendo as causas que levam à experimentação e dependência de drogas, bem como apontar caminhos de busca de ajuda para as situações que envolvem o consumo de algum tipo de droga;

**Atividade 7:** Oferecer oficina de direitos humanos e educação inclusiva proporcionando um espaço para que a educação em direitos humanos e inclusiva possam ser pautas do cotidiano escolar, como referências para serem estudadas, refletidas e compreendidas pelos estudantes da educação básica. Discutir questões relacionadas a vida da comunidade; dando exemplos de discriminações e preconceitos presentes na sociedade e o quanto essas geram injustiças e desigualdades sociais;

**Atividade 8:** Realizar avaliação do projeto de forma verbal com a equipe executora e as turmas.

#### **7. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA**

Projetor, multimídias, cola, lápis, folhas de ofício.

#### **8. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)**

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)

1				
2				
3				
4				
5				

## 9. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que ocorra um fortalecimento das relações saudáveis no contexto escolar bem como a ampliação do autoconhecimento. Também espera-se que o projeto aproxime os alunos da equipe técnica para que se possa realizar intervenções precoces de modo a prevenir ou encaminhar situações que requerem um olhar especial e que possa trazer algum prejuízo para a saúde e/ou rendimento escolar do aluno.

## 10. AVALIAÇÃO

### Tipo de avaliação utilizada:

- ( ) Quantitativa.  
 Qualitativa.  
 Mista.

### Instrumentos/procedimentos utilizados:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas<br><input checked="" type="checkbox"/> Reuniões<br><input checked="" type="checkbox"/> Observações<br><input type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Seminários<br><input type="checkbox"/> Questionários<br><input type="checkbox"/> Controle de Frequência<br><input checked="" type="checkbox"/> Outro(s). Especificar:<br>Avaliação verbal da equipe técnica e dos alunos |
|--|---|

### Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação será realizada continuamente através de observações da equipe em relação as situações trabalhadas em sala de aula bem como relatos verbais realizados pelos alunos e ainda reuniões da equipe técnica para discussão das atividades e casos específicos.

### Periodicidade da avaliação:

- Mensal                            ( ) Trimestral  
 Semestral                            ( ) Ao final do projeto

### Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- Coordenador                            ( ) Ministrante

( x ) Colaborador	
(x)Participantes	
(Estudantes/servidores)	( ) Palestrante

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABERASTURY, A. e cols. **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Trad. S. M. G. Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - **DSM-5**. 5th.ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013..

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em 11 abr 2017.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MULLINAR, Gill. **Dicionário de Orientação Sexual para adolescentes**. São Paulo: Melhoramentos, 1993.

SILVA, A. B. B. **Bullying: mentes perigosas nas escolas**. Editora Fontanar, 2010.

Materiais diversos disponíveis em: <http://old.safernet.org.br/site/old>

**ANEXOS (Listar os anexos)**

1 -

2 -

3 -

4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 16/11/17

(Assinatura e Carimbo)

Mariaj LCHIANNE PIATOWSKI

NOME

PSICOLOGA

CRP 07/17439

WW

WW

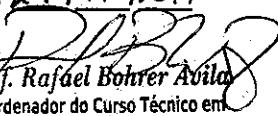
## PARECERES DO CAMPUS

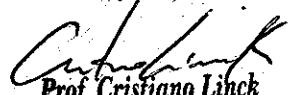
### PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

( aprovado) ( reprovado)

Parecer: IMPORTANTE P/ O BEM-ESTAR DOS ALUNOS.

Em reunião: 21/11/2017

  
Prof. Rafael Bohrer Ávila  
Cordenador do Curso Técnico em  
Informática  
IFSUL - Câmpus Sapiranga

  
Prof. Cristiano Linck  
Cordenador do Curso Técnico em  
Eletromecânica  
(Assinatura IFSUL - Câmpus Sapiranga)

Coordenação

### PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

( aprovado) ( reprovado)

Parecer: MUITA ATIVIDADE PARA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Em reunião: 21/11/2017

  
Prof. Dalton Ben Hur Ramos de Carvalho Filho  
(Assinatura e Carimbo) Chefe do Departamento de Ensino,  
Pesquisa e Extensão

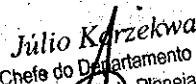
IFSUL - Câmpus Sapiranga  
Direção/Departamento de Ensino

### PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

(quando necessário)

( aprovado) ( reprovado)

Parecer: De acordo

  
Júlio Kozekwa  
(Assinatura e Carimbo) Chefe do Departamento de  
Administração e Planejamento  
IFSUL - Câmpus Sapiranga

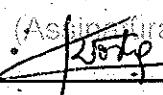
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

### PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

( aprovado) ( reprovado)

Parecer: Importante projeto que faz questões significativas  
p/ o bem-estar dos alunos.

Em reunião: 27/11/2017

  
(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Rita de Cássia Dias Costa  
Diretora-geral  
Instituto FederaSul Sul-rio-grandense  
Câmpus Sapiranga

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

De acordo,

Em reunião: 13/12/17

(Assinatura de tempo)

Luciane Albernaz de Araujo Freitas

Pró-reitor de Ensino  
Luciane Albernaz de Araujo Freitas  
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

"no exercício da Pró-Reitoria"

Chw